

A209611

002B

Emancipação de Marataízes é aprovada

A Assembléia Legislativa aprovou ontem, em clima de festa, o projeto de lei que eleva o distrito de Marataízes, em Itapemirim, à categoria de município. De acordo com o autor do projeto, o presidente do Legislativo, deputado Valci Ferreira (PTB), a consulta plebiscitária envolvendo os 12 mil eleitores da região a ser desmembrada, deverá ser realizada no dia 15 de dezembro próximo e, se aprovada a emancipação, Marataízes será o 71º município do Estado.

A emancipação político-administrativa de Marataízes teve o apoio unânime da bancada estadual. O projeto só foi votado na sessão extraordinária, iniciada às 17 horas, mas já no início da sessão ordinária, às 14 horas, diversos parlamentares usavam cartões com a expressão "Sim! Marataízes", nas roupas. Conforme havia prometido, o deputado Valci Ferreira também levou dezenas de populares e lideranças comunitárias da região para acompanharem a votação, que acabou em festa. A comemoração do resultado foi feita no restaurante da Assembléia, localizado na Rua Barão de Itapemirim, inaugurado ontem.

Infra-estrutura

O mais novo município do Estado possuirá uma área de 132,50 quilômetros quadrados e uma população de 30 mil habitantes, sendo 12 mil eleitores. A região se constitui num dos principais polos turísticos do Sul do Estado, devido à sua extensa faixa litorânea. No seu centro urbano, conforme dados do IBGE, estão sediados 25 mil imóveis e a principal cultura é a do abacaxi. Marataízes é ainda uma das poucas cidades dotadas de infra-estrutura básica, com rede de esgoto, hospital e um sistema bancário integrado por agências de bancos estatais e da rede privada.

O desmembramento de Marataízes do município de Itapemirim, conforme justificou o deputado Valci Ferreira em seu projeto, não prejudicará a receita de Itapemirim (em cuja área permanecerá a Usina Paineiras, uma das principais fontes de recursos para o município), ficando ainda entre os 30 maiores municípios do Estado, "inclusive Marataízes". O projeto propondo a emancipação de Marataízes foi apresentado em 1988 e, segundo acusou Valci Ferreira, sofreu "obstáculos" promovidos pelo então governador Max Mauro (sem partido), seu adversário político.